



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**  
**GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO**

**ALOCUÇÃO**  
**DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO E**  
**MINISTRO DA DEFESA E DA SEGURANÇA**  
**KAY RALA XANANA GUSMÃO**  
**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DA TRANSFERÊNCIA**  
**DA RESPONSABILIDADE EXECUTIVA DA UNPOL PARA**  
**A PNTL NO DISTRITO DE LIQUIÇÁ**

**7 de Setembro de 2010**

**Liquiçá**

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Segurança, Dr. Francisco Guterres,  
Exmo. Senhor Comandante-Geral da PNTL, Comissário Longuinhos Monteiro,  
Exmo. Senhor Representante do Secretário-Geral da ONU, Sra. Ameerah Hak  
Exmo. Senhor Comandante da Polícia das Nações Unidas, Superintendente Chefe Luís  
Carrilho,  
Exma. Senhora Comandante do Distrito de Liquiçá da PNTL, Superintendente Natércia  
Martins,  
Exmos. Senhores Representantes do Corpo Diplomático,  
Distintos convidados

Oficiais, Sargentos e Agentes da PNTL,

As minhas primeiras palavras são dirigidas ao Povo de Liquiçá que se associou de alma e coração a esta cerimónia, que representa a transferência da responsabilidade da segurança deste Distrito da Polícia das Nações Unidas, a UNPOL, para a nossa Polícia, a PNTL.

A Polícia está ao serviço do Povo e tem, como missão prioritária, defendê-lo. Além de mais, aqueles que constituem a PNTL fazem igualmente parte do Povo, razão pela qual o seu comportamento deverá ser sempre irrepreensível, abstendo-se de praticar quaisquer actos que ofendam a comunidade em que se inserem.

Para que a segurança das populações seja efectiva, torna-se imprescindível que estas colaborem com a sua Polícia e vejam nos polícias homens e mulheres que resolveram dedicar as suas vidas ao serviço da causa pública, um modelo exemplar a seguir, para que todos possamos viver em liberdade e em segurança.

Por isso fica aqui o meu apelo a todos quantos nasceram ou escolheram o Distrito de Liquiçá para viver: confiem na PNTL e cooperem com ela para que a harmonia e a paz social sejam sempre uma realidade.

A minha presença aqui, hoje, reveste-se também de um significado especial. Este Comando Distrital da PNLT é o único no País que é comandado por uma mulher.

A partir de agora a Superintendente Natércia Martins passa a ser a responsável primeira pela condução das operações tendentes a garantir a segurança das populações e dos seus bens na área de acção deste Comando.

Caberá a ela o comando efectivo de todos quantos estão colocados na PNLT de Liquiçá, tendo como principal tarefa manter os seus subordinados como um grupo coeso, disciplinado, trabalhador e permanentemente disponível para o desempenho das missões que lhes forem atribuídas.

Sei que o vai conseguir. O facto de ser mulher não vai constituir qualquer tipo de limitação para o exercício do seu cargo, bem pelo contrário, a mulher desempenha em Timor-Leste um papel primordial.

Ela é, de facto, uma verdadeira força da natureza. Para além das tarefas que tradicionalmente lhes estão reservadas, como o cuidar dos filhos e das lides caseiras, as mulheres ocupam também, no seio da sociedade timorense, funções de relevo e de extrema importância.

Basta olharmos em redor e verificamos que são as mulheres quem, maioritariamente, trabalham nos negócios de prestação de serviços de iniciativa privada, como o comércio e os restaurantes.

E no Estado estão presentes em todos os seus departamentos: no Governo, no exercício de algumas das mais importantes pastas ministeriais; no Parlamento Nacional, onde a percentagem de deputadas é bastante significativa; na magistratura; na direcção de muitos dos órgãos da administração pública; e nos diversos gabinetes dos vários órgãos de soberania, particularmente nas indispensáveis assistências executivas e assessorias.

E também nas F-FDTL, onde cada vez mais mulheres optam pela carreira das armas, e na PNLT, com 652 mulheres, abrangendo as categorias de oficiais, sargentos e agentes, que representam 18% dos efectivos totais, uma das maiores percentagens das Polícias de todo o mundo.

E enganam-se aqueles que pensam que o sexo feminino é o elo mais fraco da nossa Polícia; muito pelo contrário, elas têm estado sempre na linha da frente, tanto no exercício de funções administrativas como, inclusive, operacionais. Têm provado serem tão competentes e disciplinadas como os seus camaradas homens, estando habilitadas a desempenharem as mesmas funções que eles.

A mulher constitui também uma referência ímpar na História da nossa Pátria. Sem o esforço, a dedicação, a coragem e o espírito de sacrifício da mulher timorense, a Resistência armada ao ocupante, durante a luta pela libertação que travámos ao longo de um quarto de século, não teria tido, certamente, êxito.

Muitas mulheres deram as suas vidas pela causa da Independência de Timor-Leste, muitas outras sofreram na pele numerosos sacrifícios, como a tortura, a fome e a perda dos seus entes queridos.

Por isso fiz questão de estar presente nesta cerimónia, para poder prestar a minha sentida e sincera homenagem à mulher timorense. Tenho a certeza que a Superintendente Natércia Martins, agora revestida de funções de grande prestígio, saberá, através da sua acção de comando, dignificar e engrandecer o contributo da mulher na condução dos destinos da nossa Nação soberana e independente.

Oficiais, Sargentos e Agentes da PNLT,

Exorto-vos para o pronto e firme cumprimento das missões que agora vos estão destinadas.

Estamos a construir uma Polícia profissional e capaz de garantir, por si só, a segurança das populações e a integridade e preservação do Estado de direito democrático.

Uma Polícia com uma cadeia de comando claramente definida, em que em cada escalão de comando compete exclusivamente ao respectivo Comandante a responsabilidade pela tomada das decisões, as quais devem ser prontamente obedecidas por todo o efectivo que lhe é subordinado.

Em que a hierarquia tem que ser permanentemente respeitada, sendo vedada a qualquer elemento da PN'TL, independentemente do seu posto, contorná-la, devendo sempre reportar directamente apenas ao Comandante de quem depende.

E em que a disciplina é o seu principal mote, estando todos os polícias vinculados à obrigação de cumprirem prontamente e sem resistência as ordens e regulamentos emanados pela cadeia de comando, sob pena da aplicação de severas medidas disciplinares.

Se estes três princípios, cadeia de comando, hierarquia e disciplina, forem sempre respeitados por todo o efectivo, de certeza que teremos uma PN'TL eficaz e eficiente, capaz de desempenhar com profissionalismo e competência todas as missões que lhe surjam pela frente, e, como tal, alvo de motivo de orgulho por parte de todos os timorenses.

A todos quantos prestam serviço no Comando Distrital de Liquiçá da PN'TL expresso os meus votos dos maiores êxitos profissionais e pessoais, esperando de vós o mesmo que a comunidade aqui residente anseia, ou seja, que garantam a paz e tranquilidade em toda a área à vossa responsabilidade.

Muito obrigado

Kay Rala Xanana Gusmão

7 de Setembro de 2010